



ARTES MARCIAIS E POLITICA

"A guerra é a continuação da política por outros meios"

Carl Phillip Gottlieb von Clausewitz

Ao longo da história, a guerra sempre foi consequência de decisões políticas, mesmo quando eram de aparência religiosa. Hoje as artes da guerra (marciais), concretamente aquelas que são objecto de estudo histórico e antropológico, e praticadas nas suas formas clássicas, terão de ter sempre em atenção ao facto de que existem, numa forma não violenta mas pedagógica, em sociedades que vivem problemas. Não pode haver um processo estanque que separe a prática das Escolas da vida do dia-a-dia já que estas disciplinas visam, como ferramenta que são, e não como fim em si, a compreensão e estudo de fenómenos sociais e culturais que se manifestam e desenvolveram formas em aquilo que designamos como Artes Marciais e afins.

Dar formação em A.M. é um processo pedagógico em que o alvo são pessoas, não é um restaurante nem um ginásio. Se há actividades que podem dissociar a política da sua área, outras obrigatoriamente não e com isto não estou a defender a participação em partidos, acções de rua, greves ou o que seja mas antes naquilo que a política deve dar ao homem, a capacidade de escolha e a inteligência clara necessária a que cada um decida em verdade, não sendo uma mera marioneta nas mãos de estrategas e gente desonesta.

As escolas que existem para dar um meio de sustento a um "mestre" ou exista para dar vazão a obsessões e idolatrias estéticas que ignoram aspectos da realidade, que são menos atraentes, para valorizar aquelas que vão mais ao encontro da sua admiração delirante são claramente algo que de A.M. pode ter forma mas não conteúdo. Lembro uma conversa, mais ao menos desagradável, que tive com uma pessoa que tinha a cultura japonesa em tão alta estima que não conseguia conceber a ideia que um samurai pudesse ser um indivíduo de baixos escrúpulos, pois era "sabido que eles se regiam pelo código do Bushido" ... Na minha modesta opinião acho que um samurai é um homem de carne e osso capaz do melhor ou do pior, e a verdade é que em contextos de guerra, e de política, se fazem coisas que não são sempre actos de heroísmo e de altruísmo.

Somente aqueles que nunca deram um tiro, nem ouviram os gritos e os gemidos dos feridos, é que clamam por sangue, vingança e mais desolação. A guerra é o inferno.

Gen. William T. Sherman

A política a que me refiro é a não abstenção de atitudes que, em momentos críticos da vida de uma sociedade, possam contribuir para que a Escola e seus alunos possam ser vistos como pessoas de mérito e envolvidas em acções sociais em prol dos mais desfavorecidos ... Dou exemplo: um pedido ou outro tipo de intervenção para ajudar na zona aqueles que estão em situação de grande carência.

Não concebo uma Escola fechada e alheia ao sofrimento daqueles que estão fora do Dojo e que não tendo a possibilidade de ter o mínimo, sofrem.



Isto é Política com P maiúsculo, o resto é vaidade, egoísmo, ganância e prepotência, muito frequentemente.

Uma história final que se segue a um telefona que agora mesmo atendi de um aluno. Este aluno, pessoa esforçada e profundamente idealista, é militar e decidiu tentar o curso de Sargentos. Até aqui tudo normal. Durante a chamada, mostrou-se acabrunhado e pedindo perdão afirmou que não tinha ido ao treino de sábado porque, um camarada seu, que também está a preparar-se para os testes do curso, estava atrapalhado e decidiu ficar com ele ... “não pensei em mim ... podia ter estudado de tarde e ido de manhã ter convosco”. Respondi-lhe prontamente que tinha feito o correcto e que isso era motivo de satisfação para mim, ter um aluno que sabia colocar a dignidade da camaradagem acima de outras coisas.

Se um dia voltar a ter de estar numa situação de combate espero poder ter ao meu lado pessoas como ele.

Quanto de nós no momento de usufruir de algo pensamos nos outros? Política é servir, como o Samurai deve fazer ... Não servir-se como fazem tão frequentemente aqueles que supostamente são políticos e que sob a capa dessa actividade fundamental se servem para os seus interesses pessoais.